



PRÁTICAS EDUCATIVAS NOS ANOS INICIAIS NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO

Alaíze Barbosa Vieira ¹
Claudiane Pereira Mota ²
Letícia Hirêki Marinho Xerente ³
Neurimar Carvalho ⁴
Layanna G.B.Lima ⁵

INTRODUÇÃO

O presente relato trata de apresentar as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBID). O Programa contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação e aproximação do cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto cultural e social que estão inseridas. Além de aproximar da realidade da escola permitem aos acadêmicos refletir na articulação teoria e prática, a partir das vivências na sala de aula, portanto, torna-se imprescindível a parceria com as escolas.

As atividades realizadas na turma do 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede municipal da cidade de Miracema do Tocantins, TO, foram importantes para a compreensão da realidade da sala de aula, observação, e a realização de atividades pedagógicas de leitura e escrita, que tiveram o intuito de possibilitar um espaço de desenvolvimento de aprendizagens das crianças. Para organização do Projeto Pedagógico interdisciplinar “Diversidade e Natureza” foi feito estudos dos documentos norteadores e importantes na política educacional, como o Documento curricular do Tocantins (DCT), Base Nacional Comum Curricular do Tocantins (BNCC), Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil, a Lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. Tendo em vista que, esses

¹ Graduanda, Curso de Pedagogia - Câmpus de Miracema - UFT, alaizevieira@mail.uft.edu.br

² Graduanda, Curso de Pedagogia - Câmpus de Miracema - UFT, claudiane.pereira@mail.uft.edu.br

³ Graduanda, Curso de Pedagogia - Câmpus de Miracema - UFT, leticia.xerente@mail.uft.edu.br

⁴ Graduanda, Curso de Pedagogia - Câmpus de Miracema - UFT, neurimar.carvalho@uft.edu.br

⁵ Professora orientadora, Doutora em Ciências - Curso de Pedagogia - Campus de Miracema - UFT, layanna@mail.uft.edu.br



documentos de orientações pedagógicas, são fundamentais para a garantia de uma educação de qualidade e contribuem para a aprendizagem dos alunos.

Destacamos que: “No ensino fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. [...]” (BNCC, 2018, p. 58). Entende-se que a leitura e a escrita devem ser compreendidas como atividades sociais e como ferramentas de participação e inserção nos diferentes espaços sociais. Nesse processo de ensino-aprendizagem, é importante considerar o contexto social significativo, de modo que adquiram sentido para os sujeitos envolvidos.

Ao longo das atividades desenvolvidas tivemos a realização do projeto “Natureza e Diversidade Cultural”, que alavancou nossos estudos para o processo de alfabetização, pois ao realizarmos atividades com temas específicos buscamos potencializar o aprendizado dos alunos com a pedagógica fundamentada nos conceitos de alfabetização e Letramento, para além da contribuição para a reflexão sobre aspectos culturais e sociais mais amplos.

Entendemos que, para promover o ensino de qualidade é necessária uma organização rica que faça com que os alunos explorem, observem, instiguem a curiosidade por meio de perguntas e hipóteses, de forma a auxiliar a criança na compreensão do mundo em que está inserida.

Segundo Franchi (1985 apud Coelho 2011, p. 62) avalia que,

No processo de alfabetização, a função do professor é importante na organização de que as crianças necessitam, principalmente porque é preciso criar situações concretas para que elas, [...] sem espontaneísmos, mas espontâneas, se exercitem na formação de sua disciplina intelectual.

A partir dessa perspectiva, sabemos da importância de auxiliar a criança no desenvolvimento do seu conhecimento, pois a partir daí que ela percebe a necessidade de produzir uma escrita compreensível, tanto quanto deseja ler o que o outro produziu.

Segundo os pressupostos teóricos fundamentados na proposta didática defendida por Gasparin (2012), a Pedagogia Histórico-crítica, a educação escolar tem o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreenderem e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. O autor estrutura essa proposta no processo de prática-teoria-prática, em cinco etapas; Prática Social Inicial do Conteúdo, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final do Conteúdo.

Na realização do projeto, destacamos o conteúdo bioma do cerrado do estado do Tocantins, a fauna, flora e diversidade cultural. Portanto, importante salientar, que a questão

ambiental para as crianças contribui para que compreendam a natureza, e diversidade cultural do território que fazem parte.

A atividade descrita neste relatório teve como objetivo ajudar os alunos a encontrarem sentido entre o conteúdo trabalhado e a vida real, para depois desenvolver a expressão de ideias através de palavras escritas. Para dar início as nossas atividades na escola desenvolvemos o projeto temático: Natureza e Diversidade Cultural e para essa atividade, destacamos o Bioma Cerrado. Faremos aqui um breve relato deste projeto:

Iniciamos a aula com o tema, e em seguida, buscamos conhecer das crianças através do diálogo, o que sabiam sobre o Bioma Cerrado, e quais suas curiosidades com relação as características de sua vegetação, rios, frutos, animais etc. A partir desse momento dialógico, anunciamos a visita *in loco* ao córrego Correntinho, que passa no fundo da Escola. Fizemos algumas orientações para que as crianças observem as paisagens, os animais, as margens do córrego, o clima etc. Finalizamos a visita e ao retornar para a sala de aula conversamos sobre a paisagem vista pelas crianças, as perguntas foram: O que observaram? Quais animais vistos? Quais as árvores? Quais frutos conseguiram identificar? Depois desse, foi feito um comparativo demonstrando de imagens em *Data-Show* de alguns frutos do cerrado e outras características do cerrado tocantinense.

Para avaliar o conhecimento das crianças realizamos uma dinâmica, onde foi construído um tabuleiro gigante no chão da sala demarcados com pezinhos feitos de EVA com um trajeto de perguntas relacionadas ao tema da atividade. Assim para a superação das dificuldades de leitura e escrita das crianças foi pensando em outras estratégias pedagógicas como: o jogo da memória, utilizando as imagens das frutas e seus nomes. Ao final foi construído um cartaz onde as crianças representaram o conhecimento aprendido na visita realizada ao córrego Correntinho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para responder ao tema deste relato, buscamos atividades com o objetivos de fazer com que os alunos encontrem sentido entre os conteúdos trabalhados e a sua realidade de vida e a partir daí, desenvolvam a representação das ideias por meio da escrita de palavras. Foi importante desenvolver e estimular a criatividade, a curiosidade e a autoconfiança das crianças, proporcionando o desenvolvimento da linguagem, pensamento, concentração e da atenção durante a realização das atividades.

O projeto de diversidade cultural e natureza possibilitou o trabalho da temática étnicas e ambiental articulado com leitura e escrita, mediado por uma organização pedagógica na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Foram planejadas atividades pedagógicas com textos, músicas, contações de histórias, e jogos matemáticos no âmbito da discussão cultural e ambiental, articulados com o cotidiano das crianças e os conceitos científicos.

Portanto, é significativo o processo de desenvolvimento do conhecimento com significado e representação para a criança, pois o conhecimento epistemológico a partir do cotidiano e mediado pela problematização da realidade, proporciona um processo de ensino dinâmico e crítico.

Notamos as dificuldades da maioria dos alunos com relação à leitura e a escrita, e para a superação desse problema buscamos orientar mais cada um dos alunos, e seus interesses de aprendizado, pois compreendemos que o professor é fundamental para o processo de alfabetização.

Smolka (1987, 1994, apud Coelho, p. 60) referendou nos estudos de Vygotsky e garante que a criança aprende de uma forma mais eficaz por meio da participação em atividades coletivas que tenham significado para ela e nas quais sua atuação seja perfeitamente assistida e guiada por alguém que tenha competência e que exerça uma certa tutoria.

Em suma, os objetivos delineados no início deste trabalho foram atingidos de uma maneira geral, no que diz respeito ao que foi desenvolvido em sala de aula considerando a metodologia citada por Gasparin (2012). Notamos um desenvolvimento significativo de cada criança, obviamente sabemos que cada aluno tem a sua capacidade e especificidade de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem, alfabetização, educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do PIBID têm nos proporcionado um aprofundamento sobre os conceitos de alfabetização e organização didática mais problematizadora e interdisciplinar. A interação com o cotidiano escolar sendo fundamental para que os bolsistas reflitam sobre a relação teoria e prática em sala de aula e no funcionamento da gestão educacional da escola.

As ações ocorridas na universidade e as ações realizadas na escola proporcionaram aos acadêmicos um conhecimento e interesse no processo ensino e aprendizagem da leitura e escrita, por meio de práticas pedagógicas. Dentre as dificuldades encontradas, estão o

sentimento de medo, nervosismo e insegurança, nos primeiros contatos em sala de aula. Portanto, foi um desafio superado, pois fomos planejando e tendo mais segurança nas atividades em sala de aula.

Ao longo do programa, compreendemos que ensinar não é somente transmitir conhecimento, mas transformar uma realidade social e promover crianças no mundo do conhecimento sistematizado pela humanidade, diante disso, a atuação crítica do professor na organização do trabalho pedagógico contribui para a formação de leitores críticos da sociedade e conhecedores dos seus direitos e responsabilidades com os cidadãos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Documento Curricular do Tocantins** – Educação Infantil. 2019.

COELHO, Sonia Maria. **Alfabetização na perspectiva histórico-cultural**. São Paulo: UNESP. 2011.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a Pedagogia histórico-crítica**. Autores Associados, 2012.

Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (BRASIL, 1999). Ministério do Meio Ambiente.